



PRESS RELEASE

Outubro de 2020

Consulta Pública pode incorporar tratamento para asma grave na ANS

Processo que está aberto ao público pela internet avalia inclusão de terapia para asma grave eosinofílica, o que atenderia a grande maioria dos pacientes pelos planos de saúde

Até o dia 21 de novembro, médicos e sociedade civil podem participar da Consulta Pública (CP) da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar - para se manifestarem a favor da incorporação de novas terapias para asma grave nos planos de saúde. No entanto, no momento, só um tratamento para asma grave alérgica foi recomendado para incorporação de maneira preliminar pela ANS, o que na prática, significa que apenas 34,9% dos asmáticos graves estariam atendidos¹.

Apesar de não ter sido recomendado inicialmente para incorporação pela ANS, o Nucala® (Mepolizumabe 100mg SC, da GSK), tratamento para asma grave do tipo eosinofílica, ainda pode entrar no rol dos convênios médicos ao final da CP, se houver manifestação da sociedade discordando da recomendação preliminar. A asma grave do tipo eosinofílica acomete mais de 70% dos asmáticos graves no Brasil². O tratamento exerce papel importante sobre o impacto na vida dos pacientes, principalmente em relação à diminuição das exacerbações (crises) e das idas emergenciais ao pronto-socorro, que tanto comprometem a qualidade de vida de quem tem a doença.

A consulta pública está disponível pelo link: <http://www.ans.gov.br/participacao-da-sociedade/consultas-e-participacoes-publicas/consulta-publica-n-81-atualizacao-do-rol-de-procedimentos-e-eventos-em-saude-ciclo-2019-2020/consulta-publica-n-81-contribuicao-para-recomendacoes-relacionadas-as-propostas-de-medicamentos>

O Nucala® (Mepolizumabe 100mg SC), terapia imunobiológica de última geração, diminui em média, 88% o uso de corticoide oral e, em cerca de 80%, as internações hospitalares e as visitas à emergência causadas pelas crises de asma grave eosinofílica.^{3,4} A dificuldade de acesso ao tratamento é um dos entraves na busca de uma melhor qualidade de vida pelos pacientes com asma grave. Este cenário foi constatado na pesquisa “A Voz do Paciente”, da Associação Brasileira de Asma Grave (ASBAG) e Casa Hunter, feita com 200 pacientes que têm asma grave, nas cinco regiões do Brasil, entre janeiro e abril deste ano. A pesquisa mostrou que a maioria dos indivíduos relatou dificuldade de acesso ao tratamento, que consiste em tentar controlar a asma grave através de medicação oral e inalatória.



Sobre a asma grave

A asma grave é caracterizada por quadros de exacerbações frequentes, mesmo com o tratamento adequado, que inclui altas doses de corticoide diariamente, é responsável por mais de 50% do custo total dos investimentos em tratamento da asma no mundo.^{5,6} Da população total acometida pela asma, cerca de 20 milhões, de acordo com a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT)⁷, estima-se que 5% a 10% apresentem a forma mais grave da enfermidade respiratória crônica.⁶

Sobre Nucala® (Mepolizumabe 100mg SC)

A evolução no manejo da asma grave para o tratamento eficaz da doença inclui a terapia imunobiológica Nucala® (Mepolizumabe 100mg SC), anticorpo monoclonal humanizado anti-IL-5 da GSK – que pode impactar positivamente na qualidade de vida do paciente. De acordo com os estudos clínicos, o medicamento diminui, em média, 88% o uso de corticosteroides orais e 80% as internações hospitalares e as visitas à emergência causadas pelas crises.^{3,4}

Sobre a GSK

A GSK é uma empresa global de saúde com foco em ciência e com um propósito especial de ajudar as pessoas a fazer mais, sentir-se melhor e viver mais. Temos três negócios globais que pesquisam, desenvolvem e fabricam medicamentos inovadores, vacinas e produtos de saúde. No Brasil, somos líderes em Vacinas, HIV e na área Respiratória. Somos uma das empresas de saúde mais inovadoras, confiáveis e com o melhor desempenho do mundo. Para mais informações, visite www.gsk.com.br.

NP-BR-MPL-PRSR-200002 - OUT/2020

Referências:

1. MELLO, LM, et al. Severe asthma and eligibility for biologics in a Brazilian cohort. *Journal of Asthma*, 2020: <https://doi.org/10.1080/02770903.2020.1748049>
2. ALVES, AM, et al. Clinical features and associated factors with severe asthma in Salvador, Brazil. *J Bras Pneumol*. 2020;46(3): e20180341.
3. KHURANA, S. et al. Long-term safety and clinical benefit of mepolizumab in patients with most severe eosinophilic asthma: the Cosmex study. *Clin Ther*, 41: 2041-56, 2019.
4. TAILLÉ, C. et al. Mepolizumab in a population with severe eosinophilic asthma and corticosteroid dependence: results from a French Early Access Programme. *Eur Respir J*: doi: 10.1183/13993003.02345-2019, 2020.
5. ANTONICELLI, L., et al. Asthma severity and medical resource utilisation. *European Respiratory Journal* 23: 723-729, 2004.
6. CHUNG, KF. et al. International ERS/ATS guidelines on definition, evaluation and treatment of severe asthma. *Eur Respir J*; 43(2):343-73, 2014
7. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA. Asma – Perguntas e Respostas. Disponível em: <https://sbpt.org.br/portal/publico-geral/doencas/asma-perguntas-e-respostas/>. Acesso em: 15 out. 2020.